



**PLANO DE CONTINGÊNCIAS – NÍVEL TÁTICO-OPERACIONAL**

**Sumário**

1	APRESENTAÇÃO .....	4
2	INTRODUÇÃO .....	4
3	CENÁRIO DE SÃO LOURENÇO DA MATA .....	5
3.1	Síntese geográfica.....	5
3.2	Urbanização.....	6
3.3	Características sociodemográficas .....	7
3.4	Riscos ambientais .....	7
4	DESASTRES E SUAS TIPOLOGIAS .....	10
4	DESASTRES NATURAIS.....	10
4.1.1	Geológicos:.....	10
4.1.2	Hidrológicos: .....	10
4.1.3	Meteorológicos: .....	10
4.1.4	Climatológicos: .....	10
	Quadro 2 :Tipificação da ameaça: chuvas intensas .....	11
5	AUTORIDADES .....	12
5.1	Chefe do poder do executivo; .....	12
5.2	Coordenador da COMPDEC .....	12
6	FASES DOS DESASTRES .....	12
6.1	Pré desastre .....	13
6.1.1	Identificação dos riscos .....	13
6.1.2	Monitoramento.....	13
6.1.3	Acionamento dos recursos:.....	13
6.1.4	Mobilização e deslocamento dos recursos:.....	13
7	DESATRE .....	14
7.1	Avaliação de danos .....	14
7.2	Instalação do sistema de comando .....	14
7.3	Organizações da área afetada .....	14
7.4	Consolidação do primeiro relatório .....	21
7.5	Resposta.....	21
7.5.1	recursos .....	21
8	AÇÃO DE SOCORRO, BUSCA E SALVAMENTO .....	21
8.1	Primeiros socorros e atendimento pré-hospitalar .....	21
8.2	Atendimento médico e cirúrgico de urgência .....	22
8.3	Evacuação:.....	22

8.4 Assistência às vítimas cadastramento .....	22
8.5 Abrigamento: .....	22
8.5.1 Abrigos .....	22
9. RELAÇÃO DE ABRIGOS PÚBLICOS A SEREM MOBILIZADOS .....	23-26
9.1 Cronograma de Dispositivos Instalados .....	237-29
10.1 Relação dos Líderes Comunitários .....	31
11. ANEXOS .....	32

## **1 APRESENTAÇÃO**

Este documento apresenta o Plano de Contingência de Desastres Naturais 2026 elaborado pela Secretaria Municipal de Infraestrutura de São Lourenço da Mata, cidade estrategicamente localizada na Região Metropolitana do Recife, Pernambuco. Nosso compromisso é com a segurança e o bem-estar da nossa comunidade frente a potenciais desastres naturais e emergências.

A Defesa Civil de São Lourenço da Mata atua de forma proativa na gestão de riscos, preparação e resposta a eventos adversos que possam afetar nossa cidade. Nosso trabalho envolve a coordenação de esforços entre diferentes órgãos públicos, setor privado, organizações não governamentais e, acima de tudo, a participação ativa da população.

Estamos focados em promover a cultura de prevenção, capacitando a comunidade para enfrentar desafios como enchentes, deslizamentos de terra, e outros eventos climáticos severos. Além disso, estamos preparados para responder rapidamente a situações de emergência, garantindo a segurança e o suporte necessário às pessoas afetadas.

Nossa equipe é composta por profissionais capacitados e dedicados, comprometidos com a missão de salvar vidas, proteger o patrimônio público e privado, e promover a recuperação rápida e eficiente após desastres.

Aqui na Defesa Civil de São Lourenço da Mata, valorizamos a transparência, a comunicação eficaz e a colaboração contínua com todos os segmentos da sociedade. Juntos, podemos construir uma cidade mais resiliente e preparada para enfrentar qualquer desafio que o futuro possa trazer.

## **2 INTRODUÇÃO**

Desastres são eventos que podem interromper o funcionamento normal da comunidade e exceder sua capacidade de resposta com recursos próprios. Eles resultam em perdas materiais, econômicas, danos ambientais e impactos à saúde pública, aumentando a morbidade, mortalidade, incapacidades e óbitos (adaptado de Eird, [S.I]; Narváez et al., 2009). É crucial reconhecer os riscos específicos do território para implementar ações que controlem esses riscos, reduzam vulnerabilidades e fortaleçam a resiliência das comunidades.

O município de São Lourenço da Mata enfrenta desafios como deslizamentos de terra, inundações bruscas e outros eventos geológicos ou hidrológicos correlatos. O Plano de Contingência para Proteção e Defesa Civil foi desenvolvido e aprovado pelos órgãos e instituições do sistema Municipal de Defesa Civil de São Lourenço da Mata, PE, que se comprometem a atuar conforme suas competências. Este plano estabelece os procedimentos a serem adotados pelos órgãos envolvidos na resposta a emergências e desastres naturais, com o objetivo de mitigar danos e proteger a população.

A gestão de riscos de desastres requer antecipação, planejamento e preparação para resposta, envolvendo diferentes setores e esferas de governo (municipal, estadual e federal), além da participação da sociedade organizada e das comunidades vulneráveis. O papel fundamental da organização governamental municipal como primeiro respondedor é essencial tanto para desastres naturais quanto tecnológicos, protegendo a saúde humana, o meio ambiente e bens materiais.

### **3 CENÁRIO DE SÃO LOURENÇO DA MATA**

#### **3.1 Síntese geográfica**

São Lourenço da Mata é um município localizado na Região Metropolitana do Recife, estado de Pernambuco, Brasil. Situa-se a aproximadamente 16 quilômetros a oeste da capital pernambucana. A cidade é atravessada pelo rio Capibaribe, que desempenha um papel significativo em sua geografia e história.

Geograficamente, São Lourenço da Mata possui uma área predominantemente plana, com algumas áreas de relevo mais elevado, especialmente em regiões próximas aos limites do município. O clima é tropical úmido, caracterizado por temperaturas elevadas durante a maior parte do ano e uma estação chuvosa entre os meses de maio a agosto.

Além do rio Capibaribe, que tem importância histórica e econômica para a região, São Lourenço da Mata é cercada por uma vegetação típica de Mata Atlântica, com algumas áreas urbanizadas e outras mantidas como reservas ambientais.

A economia do município é diversificada, com destaque para atividades industriais, comerciais e agrícolas. A proximidade com Recife favorece a integração econômica e social da cidade dentro da Região Metropolitana.

Culturalmente, São Lourenço da Mata preserva suas tradições e manifestações culturais, com festas populares e eventos que refletem a rica herança cultural do povo pernambucano.

### **3.2 Urbanização**

A urbanização de São Lourenço da Mata reflete um processo gradual de crescimento e desenvolvimento urbano, influenciado principalmente pela sua proximidade com a capital, Recife, e pela expansão econômica da Região Metropolitana do Recife. Aqui estão alguns pontos chave sobre a urbanização do município:

**Crescimento Populacional:** São Lourenço da Mata experimentou um aumento significativo na população nas últimas décadas, impulsionado pelo êxodo rural e pela busca de oportunidades econômicas na área urbana. Esse crescimento populacional contribuiu para a expansão territorial e para o adensamento das áreas urbanas.

**Infraestrutura Urbana:** A expansão urbana trouxe consigo investimentos em infraestrutura, como redes de água, esgoto, energia elétrica, transporte público e vias de acesso. A melhoria da infraestrutura é crucial para acompanhar o crescimento populacional e garantir a qualidade de vida dos moradores.

**Setores Residencial e Comercial:** O desenvolvimento urbano de São Lourenço da Mata inclui a expansão de áreas residenciais, com a construção de novos conjuntos habitacionais e bairros planejados. Ao mesmo tempo, áreas comerciais e de serviços têm se expandido para atender às necessidades da população local.

**Zoneamento e Uso do Solo:** O planejamento urbano visa regular o uso do solo e promover um desenvolvimento ordenado da cidade. A implementação de zonas industriais, comerciais e residenciais é crucial para equilibrar as necessidades habitacionais, econômicas e ambientais.

**Desafios e Oportunidades:** A urbanização traz consigo desafios como a gestão de resíduos, mobilidade urbana, preservação ambiental e planejamento para desastres naturais. Ao mesmo tempo, oferece oportunidades econômicas, como a geração de empregos e o fortalecimento do comércio local.

**Impactos Sociais e Culturais:** A urbanização também influencia a vida social e cultural da cidade, promovendo novas interações sociais, mudanças nos padrões de vida e adaptações culturais.

### 3.3 Características sociodemográficas

Quadro 1. Características Gerais

Característica	Dados Estimados (última atualização)
População Total	Aproximadamente 120.000 habitantes
Densidade Demográfica	cerca de 421,90 habitantes por km <sup>2</sup>
Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)	0,653(dados aproximados)
Estrutura Etária	Predominância de adultos jovens e crianças
Principais Grupos Étnicos	Predominância de afrodescendentes e brancos
Religião Predominante	Principalmente católicos, com diversidade religiosa crescente
Taxa de Alfabetização	Alta, acima de 97,1%
Principal Atividade Econômica	Comércio, indústria e serviços
Meios de Transporte Comuns	Rodoviário (ônibus), Alternativo (Kombis e Vans)
Equipamentos de Saúde	Hospitais, postos de saúde, clínicas particulares
Equipamentos Educacionais	Escolas municipais e estaduais

FONTE: IBGE(CENSO2010,2022), PORTAL DA PREFEITURA, CDL SÃO LOURENÇO

### 3.4 Riscos ambientais

O município de São Lourenço da Mata está localizado na RMR e na Microrregião Recife do Estado, limitando-se a norte com Paudalho, a sul com Jaboatão dos Guararapes e Moreno, a Leste com Recife e Camaragibe e a oeste com Vitória de Santo Antão e Chã de Alegria. A área municipal ocupa 263,3 km<sup>2</sup>. A sede do município tem uma altitude aproximada de 58,0 metros e coordenadas geográficas 8° 0' 13" de latitude e 35° 1' 17" de longitude e 112.099 BDE PE 2010.

O município encontra-se inserido nos domínios da Bacia Hidrográfica do Rio Capibaribe. Seus principais tributários são: os Rios Capibaribe, Goitá, Tapacurá, Duas Unas e Várzea do Una. Os principais corpos de acumulação são os reservatórios: Tapacurá, Goitá e a Barragem de Lagoa do Carro. Os principais cursos d'água no município são de escoamento perene e o padrão de drenagem é o dendrítico, aonde no período da quadra chuvosa de abril a julho, agrava pelos altos índices de chuvas e saturação do solo devido topografia do município.

- **Inundações Bruscas.** Na ocupação da área de planície de inundação do Rio Capibaribe e Deslizamento de Grande Impacto, devido a saturação do solo provocado pelos altos índices de chuvas contínuas na Mesorregião Metropolitana e em especial na Microrregião Recife.

Localidades: Alto do Camorim, Barro Vermelho, Bela Vista, Beira Rio, Cajá, caiará, Capibaribe, Chã da Tábua, Centro, Loteamento Irineu chaves, aldeia/manguba, Matriz da Luz, Muribara, Parque Capibaribe, Cascara, Penedo, Pixete, Rosina Labanca, Tiuna, Umarama, Várzea Fria, Vila do Reinado, Constantino. Como mostra o mapa abaixo.

**Figura 1. Mapa de ocorrências relacionadas às inundações no município**

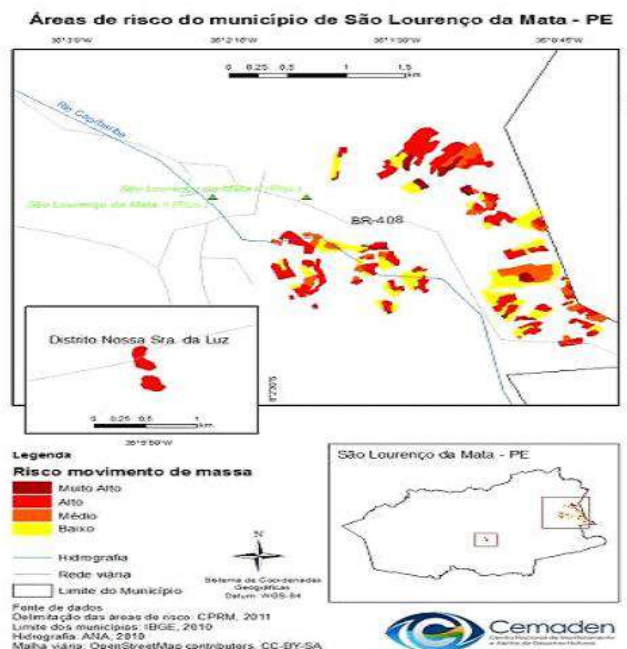


Figura 1: Distribuição espacial das áreas de risco de movimentos de massa mapeadas no município de São Lourenço da Mata - PE.

**FONTE: SEMADEN**

Com base em vistorias nas áreas atendidas pela defesa civil do município e demanda de registros de escorregamento de massa, alagamentos e inundações bruscas e/ou graduais foi definido diversos bairros e localidades para atendimento emergencial a partir da cota de descarga do Rio Capibaribe e saturação do solo nos assentamentos precários do município de São Lourenço da Mata.

- **Histórico:** as inundações bruscas com mais impacto foram em 1966, 1970, 1975 e 1976, onde as frequências das cheias eram maiores, tendo em vista a ausência das barragens de contenção enchentes. Em 2010 e 2011 parte da zona urbana do município foram inundadas deixando aproximadamente 1.000 (mil) pessoas desalojadas e outras desabrigadas, as chuvas concentradas na RMR, na bacia do Rio Tapacurá e as que foram concentradas no médio Capibaribe atingiram a cota de inundação elevando consideravelmente o nível do Rio Capibaribe tendo os impactos destrutivo menores que as inundações anteriores.
- **Fatores contribuintes:** A geografia do Município, Famílias de baixa renda com seus imóveis em assentamentos precários e a baixa percepção de risco de algumas famílias que ocupam as áreas de planície de inundação do Rio Capibaribe e de outras que vivem em áreas susceptíveis a escorregamento de encostas, a qual tem sido o principal fator responsável pelos eventos adversos causador de grandes impactos históricos de danos e prejuízos.
- **Resultados Estimados:** Os danos humanos estimados encontram-se em anexo.
- **Componentes Críticos:** O relevo de São Lourenço da Mata faz parte da unidade das Superfícies Retrabalhadas que é formada por áreas que têm sofrimento intenso, com relevo bastante dissecado e vales profundos. Na região litorânea de Pernambuco vulneráveis a alagamentos e escorregamentos de massa.

## 4 DESASTRES E SUAS TIPOLOGIAS

As tipologias de desastres estão alinhadas aos grupos e subgrupos, a partir da Classificação e Codificação Brasileira de Desastres (Cobrade), da Defesa Civil, bem como aos marcos internacionais de gestão de risco de desastres. Para a produção deste documento, as informações foram pautadas a partir da Portaria GM/MS n.º 4.185, de 1.º de dezembro de 2022, que institui o Programa Nacional de Vigilância em Saúde dos Riscos Associados aos Desastres — Vigi desastres, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), e visa desenvolver as ações de vigilância em saúde relativas à gestão de riscos de emergências em saúde pública por desastres.

### 4 DESASTRES NATURAIS

**4.1.1 Geológicos:** Terremotos, erupções vulcânicas, movimentos de massa (quedas, tombamentos e rolamentos; deslizamentos; corridas de massa) e erosões (são subdivididas em erosões costeira/marinha, de margem fluvial e continental);

**4.1.2 Hidrológicos:** Inundações, enxurradas e alagamentos;


**4.1.3 Meteorológicos:** Tempestades e temperaturas extremas de grande escala/escala regional, que são subdivididos em ciclones e frentes frias/zonas de convergência (tempestades, tornados, tempestade de raio, granizos, chuvas intensas e vendavais, ondas de calor e de frio);




**4.1.4 Climatológicos:** Seca, estiagem, baixa umidade, incêndio florestal e baixa umidade do ar.

Os desastres naturais do tipo hidrológicos e meteorológicos são mais recorrentes, e são os ligados à ocorrência sazonal de intensas precipitações pluviométricas (chuvas intensas) como mostra abaixo o quadro 2, que vulnerabilizam a cidade provocando inundações, alagamentos, enxurradas e movimentos de massa.

Independentemente de sua tipologia, desastres impactam negativamente na dinâmica municipal, causando danos humanos, materiais, ambientais e socioeconômicos.

Quadro 2 :Tipificação da ameaça: chuvas intensas

CATEGORIA	GRUPO	SUBGRUPO	TIPO	SUBTIPO	CONCEITO	COBRADE	SIMBOLOGIA
NATURAL	METEOROLÓGICO	TEMPESTADES	TEMPESTADE LOCAL/CONVECTIVA	CHUVAS INTENSAS	São chuvas que ocorrem com acumulados significativos, causando múltiplos desastres (ex.: inundações, movimentos de massa, enxurradas, etc.).		

Eventos secundários relacionados à CHUVAS INTENSAS	
INUNDAÇÕES	
ENXURRADAS	
ALAGAMENTOS	

Fonte: Cobra de período 2022

## **5 AUTORIDADES**

O Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil poderá ser desmobilizado pelas seguintes autoridades:

### **5.1 Chefe do poder do executivo;**

Através de suas secretarias, colaboram na execução de medidas preventivas e de resposta a desastres.

### **5.2 Coordenador da COMPDEC**

Organizam e executam atividades de defesa civil no âmbito municipal. Para São Lourenço da Mata, existe uma Coordenadoria Municipal específica.

Procedimentos:

Após a decisão formal de desmobilizar o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil

as seguintes medidas serão desencadeadas:

Os órgãos mobilizados ativarão os protocolos internos definidos de acordo com o nível da desmobilização (total ou retorno a uma situação anterior).

O Setor da Secretária de Infraestrutura e a Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil - COMPDEC, desmobilizará o plano de chamada, o posto de comando e a compilação das informações por meios de Rádio, e outros meios de comunicação.

## **6 FASES DOS DESASTRES**

A resposta a ocorrências de deslizamentos de grande impacto, inundações bruscas ou

processos geológicos ou hidrológicos correlatos no município de São Lourenço da Mata -PE, será desenvolvida nas diferentes fases do desastre: No pré-desastre e no desastre propriamente dito e na desmobilização.

## **6.1 Pré desastre**

### **6.1.1 Identificação dos riscos**

Cada vez mais nos defrontamos com notícias referentes aos riscos a que estamos

expostos. Nas atividades de defesa civil tem-se o risco de desastres, que descreve se um determinado evento, com uma intensidade específica - seja ele de origem natural ou tecnológica - é mais ou menos provável e quais os danos e prejuízos que se podem esperar. O termo "risco", na Doutrina Brasileira de Defesa Civil, foi conceituado como: relação existente entre a probabilidade de que uma ameaça de evento adverso ou acidente determinado se concretize, com o grau de vulnerabilidade do sistema receptor a seus efeitos.

### **6.1.2 Monitoramento**

O monitoramento será realizado 24 horas por dia através da COMPDEC, a partir das cotas máximas das barragens de Carpina, Goitá e Tapacurá. Incluindo a leitura de cotas dos níveis dos Rios Capibaribe, Goitá e Tapacurá, conjuntamente com APAC e CODECIPE

### **6.1.3 Acionamento dos recursos:**

A Secretaria de infraestrutura do município e COMPDEC, se encarregará de acionar os

demais poderes através de ofícios, onde narrará o ocorrido, solicitando ajuda humanitária, para os desabrigados, desalojados e afetados, nas esferas federal e estadual e para reconstrução das áreas afetada pelo desastre.

### **6.1.4 Mobilização e deslocamento dos recursos:**

A mobilização e deslocamento de recursos ocorrerá após a confirmação e identificação do desastre, onde serão convocados todos os órgãos públicos, para atuarem nas áreas afetadas e atingidas pelo desastre.

## 7. DESATRE

### 7.1 Avaliação de danos

Na avaliação dos danos humanos, matérias e ambientais, a magnitude do evento deverá supera a capacidade de gestão do desastre pelo poder público Municipal, haja vista ultrapassar seus efeitos em virtude da posição geográfica do município.

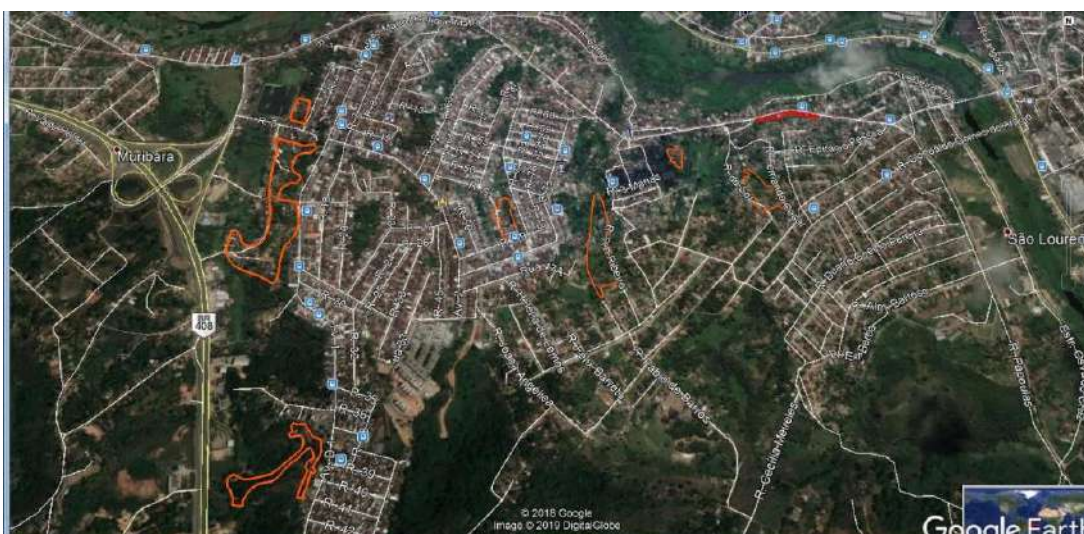
### 7.2 Instalação do sistema de comando

O Comando de todo sistema ficará sobre a responsabilidade da Secretaria de infraestrutura e Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil - COMPDEC, antes e após o ocorrido, cabendo a COMPDEC, a responsabilidade pelo preenchimento das informações no Sistema de Informações de Desastre.

### 7.3 Organizações da área afetada

Com as fortes chuvas de 2022 a Defesa Civil municipal está atualizando periodicamente os pontos de inundação e escorregamento de encostas como mostram os mapas e figuras abaixo:

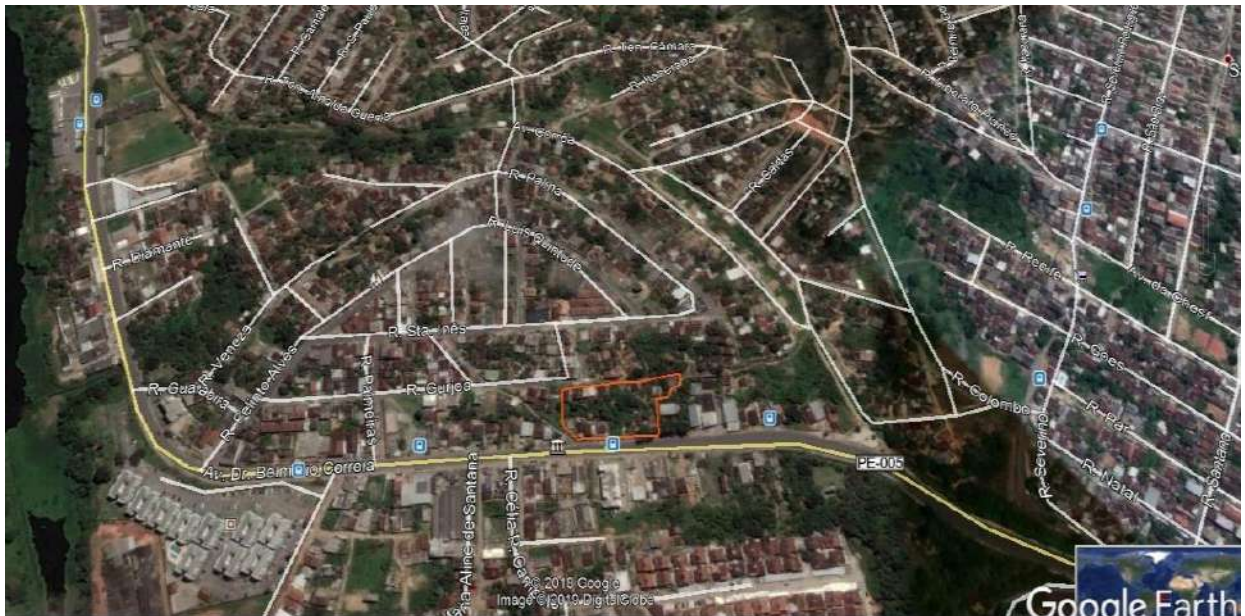
**Figura 2 - Beira Rio, Capibaribe, Muribara, Parque Capibaribe, Várzea Fria**



**Figura 3 - Várzea Fria e Capibaribe**



**Figura 4 - Bela Vista**



**Figura 5 - Beira Rio, Comunidade do Sapo/Cajá e escorregamento de massa no Bairro do Parque Capibaribe e do Cajá**



**Figura 6 - Muribara, comunidade da Fossa**



**Figura 7 - Áreas Susceptíveis a Risco na Planície de Inundação e Escorregamento de Massa elaborado pelo Serviço Geológico do Brasil – CPRM e monitorado pelo CEMADEN.**



**Figura 8 - Área de risco na ocupação de planície de inundação do Rio Capibaribe no Bairro de Muribara, sujeita a inundação bruscas e/ou gradual**



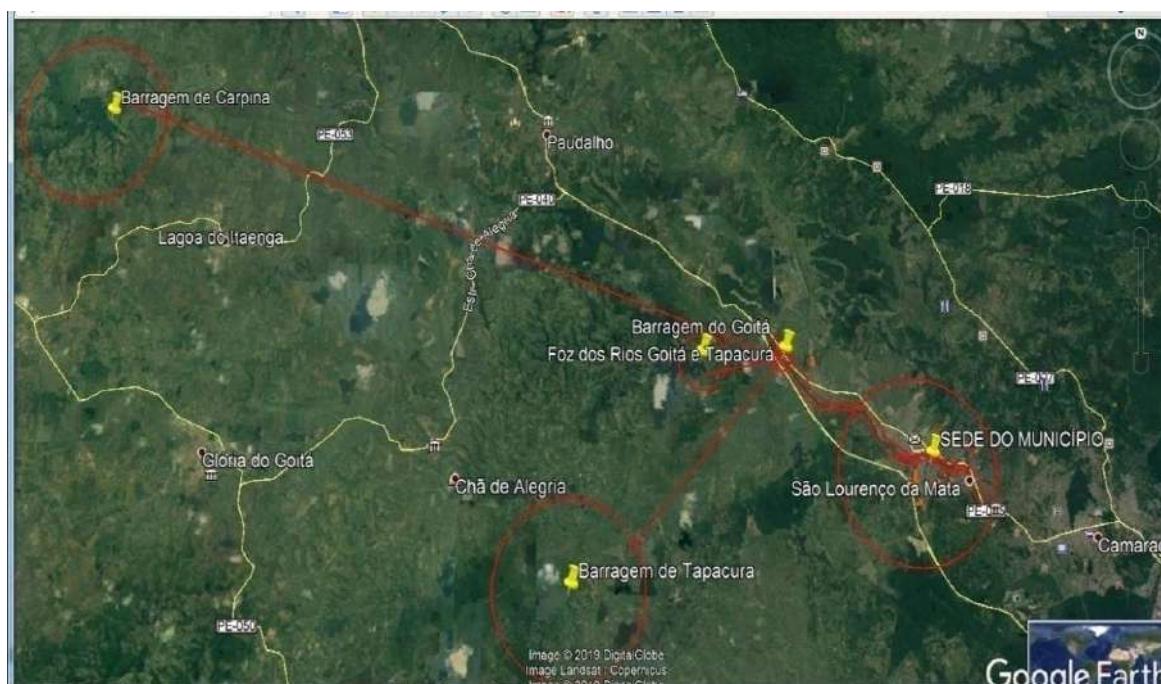
**Figura 9 - Área de risco na ocupação de planície de inundação do Rio Capibaribe, na Comunidade de Penedo sujeita a inundação bruscas e/ou gradual**



**Figura 10 - Área de risco na ocupação de planície de inundação do Rio Capibaribe, na Comunidade de Beira Rio sujeita a inundação bruscas e/ou gradual**



**Figura 11 - Mapas com Detalhe circular das barragens de “Carpina, Goitá e Tapacurá” montante da sede do município de São Lourenço da Mata e o percurso dos rios até a sede do município.**



Com essas informações caberá ao órgão de proteção e Defesa Civil municipal a organização da cena, ativando preliminarmente as áreas para:

- Posto de Comando;
- Área de espera;
- Áreas de evacuação;
- Rotas de fuga;
- Pontos de encontro;
- Abrigos.

A Defesa Civil do município é o conjunto de ações de prevenção e de socorro, assistenciais e reconstrutivas, destinadas a evitar ou minimizar os desastres, preservar a integridade física e moral da população, bem como restabelecer a normalidade social (Política Nacional da Defesa Civil). A execução ficará sobre a responsabilidade da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil - COMPDEC.

- Centro logístico;
  - Assistentes sociais;
  - Equipe médica;
  - Frota de caminhões, máquinas e outros veículos disponíveis;
  - Os abrigos serão utilizados caso precisem: as quadras polo-esportivos do município.
- 
- Procedimentos administrativos e legais decorrentes da situação de anormalidade (decretação de s.e ou e.c.p e elaboração dos documentos)
- 
- Área do município, que determinou a necessidade de o prefeito declarar situação de emergência ou estado de calamidade pública, para ter efeito “na alteração dos processos de governo e da ordem jurídica, no território considerado durante o menor prazo possível, para restabelecer a situação de normalidade”.

#### **7.4 Consolidação do primeiro relatório**

Os componentes da COMPDEC colherão informações, juntamente com outros órgãos de apoio envolvidos no sistema operacional neste plano, realizando relatório fotográfico com sua respectiva localidade georreferenciada.

#### **7.5 Resposta**

A coordenação da resposta na fase do desastre será realizada pelo órgão de Defesa Civil Municipal com o apoio dos engenheiros da Secretaria de Infraestrutura municipal, sempre da necessidade de ativação desse Plano de Contingência ou que haja necessidade de ajuda frente ao evento adverso.

##### **7.5.1 recursos**

- Humanos:
- Secretário de Governo
- Secretaria de Infraestrutura Municipal
- Coordenador da COMPDEC

##### Contatos:

✓ **Defesa Civil do Município:** Telefone: (81) 92002-8313

E-mail: [defesacivil@slm.pe.gov.br](mailto:defesacivil@slm.pe.gov.br)

End. Rua Riachuelo, 18, Centro, São Lourenço da Mata – PE.

## **8 AÇÃO DE SOCORRO, BUSCA E SALVAMENTO**

As buscas e salvamentos serão realizadas especialmente pelo Corpo de Bombeiros Militar CBMPE, onde irão contar com o suporte da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil, SAMU, Bombeiros Civis e Guarda Municipal.

### **8.1 Primeiros socorros e atendimento pré-hospitalar**

Os primeiros socorros e atendimento pré-hospitalar, deverão ser feitos pelos profissionais das áreas dos Corpo de Bombeiros Militares, SAMU. E os recursos humanos e materiais disponíveis serão as ambulâncias e demais frotas do município.

## **8.2 Atendimento médico e cirúrgico de urgência**

O atendimento médico aos afetados pelo desastre, será realizado exclusivamente pelos profissionais da saúde em área segura, havendo casos de cirurgias especiais de alto risco, as vítimas serão encaminhadas imediatamente para os hospitais da cidade ou de outros municípios mais próximos.

## **8.3 Evacuação:**

A evacuação das áreas afetadas é acionada sempre pelo Prefeito Municipal, Secretário de Governo ou pelo Coordenador da COMPDEC, sendo sempre definidas de acordo com a magnitude do evento adverso.

## **8.4 Assistência às vítimas cadastramento**

A COMPDEC conjuntamente com a Secretaria de Assistência Social, iniciaram cadastro das famílias desabrigadas e desalojadas, residente na área afetada pelo desastre aonde serão encaminhadas para abrigos temporário e outros disponibilizados.

## **8.5 Abrigamento:**

Os abrigos vão ser locais públicos ou privados disponíveis no município, de preferência as quadras polo-esportivas, Clubes e Igrejas, ficando por último plano algumas escolas públicas do município. Todas as Secretarias do município disponibilizarão funcionários para organizar e ajudar as vítimas conjuntamente com a COMPDEC.

### **8.5.1 Abrigos**

- **ABRIGO 01 – CENTRO SOCIAL URBANO.**
- **ABRIGO 02 – IGREJA MATRIZ**
- **ABRIGO 03 – CAPELA DE MATRIZ DA LUZ**
- **ABRIGO 04 – GINÁSIO DE ESPORTES O PEREIRÃO**

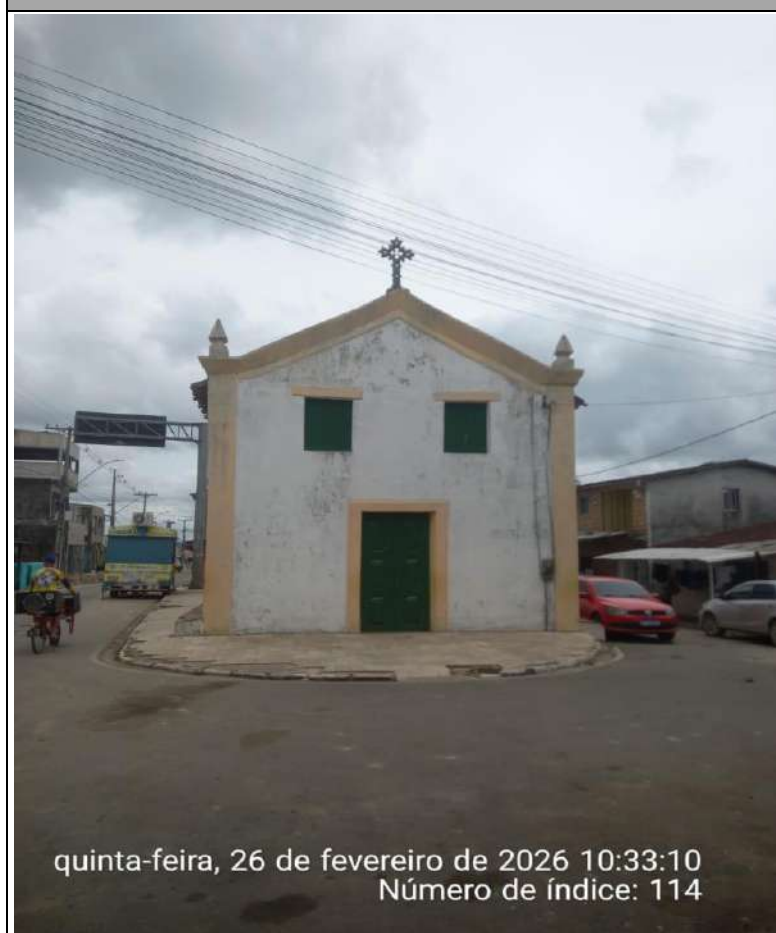
RELAÇÃO DE ABRIGOS PÚBLICOS A SEREM MOBILIZADOS

<b>ABRIGO 01 – CENTRO SOCIAL URBANO</b>		
	<b>ENDEREÇO</b>	RUA: PEDRO CORREIA Nº 778/CENTRO
	<b>CAPACIDADE</b>	100 PESSOAS
	<b>RESPONSÁVEL</b>	SRA. NILDA
	<b>CONTATO DO RESPONSÁVEL</b>	(81)99863-8882
	<b>ESTÁ EM ÁREA DE RISCO?</b>	NÃO
	<b>NECESSITA DE MEIO DE TRANSPORTE?</b>	SIM - ÔNIBUS
	<b>ABRANGÊNCIA</b>	CHÃ DA TÁBUA, ROSINA LABANCA, CENTRO, VILA DO REINADO

**ABRIGO 02 – IGREJA MATRIZ**

<b>ENDEREÇO</b>	<b>RUA: PADRE JESUITA</b>
<b>CAPACIDADE</b>	<b>30 PESSOAS</b>
<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>Pe. JURANDIR INACIO</b>
<b>CONTATO DO RESPONSÁVEL</b>	<b>(81)98644-5494</b>
<b>ESTÁ EM ÁREA DE RISCO?</b>	<b>NÃO</b>
<b>NECESSITA DE MEIO DE TRANSPORTE?</b>	<b>SIM - ÔNIBUS</b>
<b>ABRANGÊNCIA</b>	<b>DISTRITO DE MATRIZ DA LUZ</b>

**ABRIGO 03 – CAPELA DE MATRIZ DA LUZ**



<b>ENDEREÇO</b>	<b>RUA: PADRE JESUITA</b>
<b>CAPACIDADE</b>	<b>30 PESSOAS</b>
<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>Pe. JURANDIR INACIO</b>
<b>CONTATO DO RESPONSÁVEL</b>	<b>(81)98644-5494</b>
<b>ESTÁ EM ÁREA DE RISCO?</b>	<b>NÃO</b>
<b>NECESSITA DE MEIO DE TRANSPORTE?</b>	<b>SIM - ÔNIBUS</b>
<b>ABRANGÊNCIA</b>	<b>PENEDO, BARRO VERMELHO, BEIRA RIO, CAJÁ</b>

**ABRIGO 04 – GINÁSIO DE ESPORTES O PEREIRÃO**

<b>ENDEREÇO</b>	<b>Rua Dr. Pedro Augusto Correa de Araújo, 360</b>
<b>CAPACIDADE</b>	<b>300 PESSOAS</b>
<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>SR. ADALBERTO</b>
<b>CONTATO DO RESPONSÁVEL</b>	<b>(81) 99144-8784</b>
<b>ESTÁ EM ÁREA DE RISCO?</b>	<b>NÃO</b>
<b>NECESSITA DE MEIO DE TRANSPORTE?</b>	<b>SIM - ÔNIBUS</b>
<b>ABRANGÊNCIA</b>	<b>CENTRO, PIXETE, VILA DO REINADO, PARQUE CAPIBARIBE.</b>

# Cronograma de Dispositivos

Locais de instalação:

São Lourenço da Mata			
Pluviômetro 1	-8.037439	-35.100562	<a href="#">Link</a>
Pluviômetro 2	-8.006449	-35.041569	<a href="#">Link</a>
Ecoposte	-7.988639	-35.050111	<a href="#">Link</a>
Umidade do solo	-7.997898	-35.020219	<a href="#">Link</a>

Data	Seq.	Município	Equipamento / Ponto
23/02	14	São Lourenço da Mata	Pluviômetro 2
	15	São Lourenço da Mata	Ecoposte
	16	São Lourenço da Mata	Pluviômetro 1

## 1. INSTALAÇÃO DE PLUVIÔMETROS (02 PONTOS)

Pluviômetro 01

Bairro: Matriz da Luz

Endereço: R. Ercina Lapenda, 83 - Nossa Sra. da Luz

Ponto de referência: Escola Jair Pereira de Oliveira

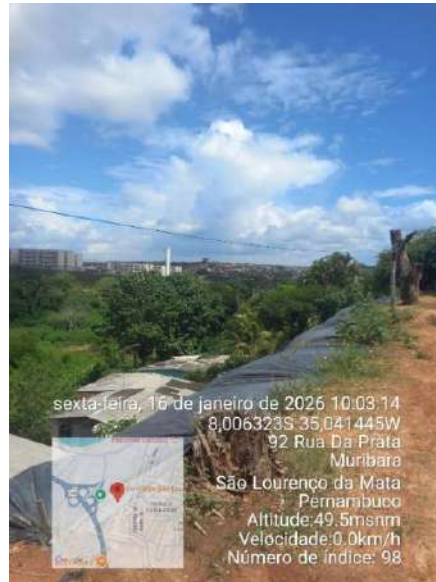


## Pluviômetro 02

Bairro: Parque Capibaribe

Endereço: Rua da Prata - Muribara

Ponto de referência: acima da rua da prata.



## 2. SENSOR DE ÁREA SUSCETÍVEL A DESLIZAMENTO (01 PONTO)

Bairro: Várzea Fria

Endereço: Rua Ibirajuna

Ponto de Referência: Próximo a Elias Bar.



### 3. SENSOR DE ÁREA SUSCETÍVEL A ALAGAMENTO (01 PONTO)

Bairro: Caiará

Endereço: Rua Augustinho Rodrigues - Pixete

Ponto de Referência: Após a UPA.



## CRIAÇÃO DA NUPDEC (NÚCLEO DE APOIO A DEFESA CIVIL)

Os Núcleos de Proteção e Defesa Civil (NUPDEC) não são criados por uma única lei federal específica com esse nome, mas sim baseados na legislação federal que rege a Defesa Civil no Brasil, sendo formalizados através de decretos municipais, portarias ou projetos locais em cada município.

### **Base Legal Federal (Onde a atuação é fundamentada):**

- **Lei Federal nº 12.608, de 10 de abril de 2012:** Institui a **Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (PNPDEC)** e o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil (SINPDEC). Esta lei incentiva a participação da comunidade e a descentralização das ações de defesa civil (artigos relacionados à prevenção e preparação).
- **Decreto Federal nº 10.593/2020:** Organiza o SINPDEC, prevendo ações com a participação da sociedade civil e voluntários.

### **Forma de Criação (Como são implementados):**

- **Decretos Municipais ou Portarias:** A criação oficial dos NUPDECs geralmente ocorre por meio de leis municipais ou, mais comumente, **portarias da Secretaria de Defesa Civil** de cada cidade, estabelecendo os núcleos comunitários em áreas de risco.
- **Projetos da Defesa Civil:** Em muitas cidades de Pernambuco, a implementação ocorre através de projetos e formações organizadas pela Defesa Civil, que treina moradores voluntários para atuar na prevenção e mitigação de desastres.

### **O que são e o que fazem:**

- São grupos de moradores voluntários, capacitados para serem o elo entre a prefeitura e a comunidade, especialmente em áreas de maior vulnerabilidade.
- Atuam na prevenção, mapeamento de riscos, criação de rotas de fuga e monitoramento de chuvas, transformando o cidadão em agente ativo de proteção

RELAÇÃO DOS LÍDERES NUPDEC (NÚCLEO DE APOIO A DEFESA CIVIL)

	<b>NOME</b>	<b>BAIRRO</b>	<b>E-MAIL</b>	<b>NÚMERO</b>
01	REGINA AROUCHA ALVES DA SILVA	Chã da Tábua	reginaaroucha08y@gmail.com	(81) 98364-3775
02	EDIVÂNIA SILVA DA SOUZA	Oiteiro de Pedro (Tapacurá)	edivanciasouza2018@gmail.com	(81) 99259-8526
03	JOSÉ SEVERINO DA SILVA	Matriz da Luz	zezinhocorredordematrizdaluz@gmail.com	(81) 98257-5501
04	RONALDO FRANCISCO DA SILVA	Loteamento São João e São Paulo	prof_ronaldo@yahoo.com.br	(81) 98896-0614
05	ROGERIO EDNALDO DA SILVA	Penedo	rogeriosilva06062024@gmail.com	(81) 98516-3767
06	AURINEIA SEVERINA DE LIMA	Loteamento São João e São Paulo	aurineia.lima@gmail.com	(81) 99168-5812
07	WLADY WILLAMY SANTOS DA SILVA	Bela Vista	vava69993@gmail.com	(81) 99304-1536
08	UILDEMAR SANTANA DA SILVA	Chã da Tábua	Uildemarsantana921@gmail.com	(81) 98588-8545
09	WELLINGTON FERREIRA DA SILVA	Várzea Fria	ferreiratota13@gmail.com	(81) 98610-5096
10	WILMA FERREIRA DA SILVA	Várzea Fria	Wilmaferreira688@gmail.com	(81) 99413-7930

## **PLANO DE CHAMADA DAS AUTORIDADES COMPETENTES AO PLANO**

<b>NOME</b>	<b>TÍTULO DE AUTORIDADE E ASSINATURA</b>	<b>TELEFONE</b>
Vinicius Labanca	Prefeito do Município	(81)99278-7443
Lucca Labanca	Vice Prefeito do Município	(81)98108-0103
Daniela de Andrade Melo	Controladoria	(81)3299-0300
Edizia Maria Bezerra dos Santos Farias	Gabinete Institucional	(81)99113-6361
Ângelo Labanca Albanez Filho	Secretário de Governo	(81)99278-9135
Victor José Albanez Santana de Oliveira	Secretário de Administração	(81)99687-0091
Tarcísio Cruz Muniz	Secretário de Infraestrutura	(81)98107-3808
Genildo Machado de Araújo	Secretário de Educação	(81)99902-5044
Ednilda Barbosa Câmara	Secretária de Assistente Social	(81)99863-8882
Ingrid Kehrlé Pereira Albanez	Secretária de Recursos Hídricos	(81)98260-3874
Antônio Luiz Correia de Araújo	Secretário de Desenvolvimento Econômico	(81)99974-0772
Otaviano Eduardo Souza da Silva	Secretário de Saúde	(81)98232-6367
Adalberto Epaminondas Leopoldino	Secretário de Cultura, Esporte e Lazer	(81)99144-8784
Josemir Teotônio de Melo	Secretário de Finanças	(81)98242-6230
Itamar José de Andrade	Diretor de Defesa Civil	(81)98970-1834
Rubemar Bartolomeu da Silva	Chefe de Divisão de Defesa Civil	(81)99311-8961
Bruno Galvão Sena	Secretário de Comunicação	(81)99422-7672
José Roberto da Silva	Secretário de Segurança Pública e Mobilidade Urbana	(81) 99986-7853

**Tarcísio Cruz Muniz**  
**Secretário de Infraestrutura**  
**Mat.: 992709**

**Itamar Andrade**  
**Diretor de Defesa Civil**  
**Mat.: 993185**

**Rubemar Bartolomeu**  
**Chefe de Div. Defesa Civil**  
**Mat.: 993021**

